

Ministério da Cultura e Banco do Brasil apresentam



Em novembro, **CCBB Educativo CCBB – Arte e Cultura** realiza atividades inspiradas no **Mês da Consciência Negra**

*Projeto **Ocupação Preta: Florescer Origens** reunirá música e dança com artistas internacionais, além de debates e ações culinárias.*

Fotos e vídeos no link: <https://bit.ly/4dyDmIF>

O programa **CCBB Educativo – Arte e Cultura** preparou para novembro, mês em que se expressa e se reafirma a **Consciência Negra**, uma programação especial, com o objetivo de incentivar a reflexão sobre este tema tão fundamental para a sociedade brasileira.

Dentro deste contexto, será realizado o projeto **Ocupação Preta: Florescer Origens**, que, ao longo do mês, reunirá atividades como **música e dança com artistas internacionais**, além de **debates e ações culinárias**. A programação é inteiramente **gratuita**.

Programação Ocupação Preta: Florescer Origens

A programação cultural da **“Ocupação Preta: Florescer Origens”** reúne musicalidade e paladar tematizando diáspora, brasilidades e africanidades.

Música

Apresentação com Indiana Nomma

Dia: 15/11. Das 13h às 14h

Local: Rotunda

A cantora Indiana Nomma interpretará obras de divas do Jazz, como Billie Holiday. Nascida em Honduras, filha de pai baiano e mãe gaúcha exilados na década de 60, Indiana Nomma cresceu no México, Portugal, Nicarágua e Alemanha Oriental. Aos 8 anos de idade, começou a estudar canto erudito e aos 13, piano. Já no Brasil, explorou o canto coral e o teatro.



Indiana Nomma

Apresentação com ImpossibleOdds e The Odds Band

Dia: 15/11. Das 15h às 16h30

Local: Rotunda

Apoiado por sua banda de apoio "The Odds Band", Andy Blanc traz ao mundo um estilo único influenciado pelo jazz, com raízes no hip-hop clássico da era de ouro. O músico, mais conhecido como "The Odds", é natural do Brooklyn e criador do raro estilo "ImpossibleOdds Gentleman Hip-Hop", um gênero musical único que exala letras profundas e significativas em batidas novas e nítidas que exalam um som de arte sofisticada.

Brasilidades – com Paulla Zeferino

Dia: 16/11. Das 13h às 14h

Local: Rotunda

Paulla se destaca em três projetos diferentes: arte educadora,icineira, colaboradora do coletivo Forró das Minas, em que celebra as raízes do forró pé de serra e a potência da mulher, trazendo alegria e orgulho à cultura nordestina.

Brasilidades – com Samba de Dandara

Dia: 16/11. Das 15h às 16h30

Local: Rotunda

Samba de Dandara é uma roda de samba com mais de 10 anos de trajetória, composta exclusivamente por mulheres.



Samba de Dandara

Africanidades – com Lenna Bahule

Dia: 20/11. Das 15h às 16h30

Local: Rotunda

Cantora multi-artista, arte-educadora e ativista cultural, nascida em Maputo, Moçambique, Lenna Bahule é conhecida pelo seu alcance vocal e sons rítmicos que misturam sons tradicionais indígenas com sons contemporâneos de Moçambique e de outras culturas afro.



Lenna Bahule

Dança

Africanidades – com Gumbootdancebrasil

Dia: 20/11. Das 13h às 14h

Local: Rotunda

Grupo de Gumboot Dance no Brasil, criado em 2008 pelo coreógrafo e diretor Rubens Oliveira, surgiu nas minas sul-africanas. Os homens que ali trabalhavam encontraram nos ritmos das suas botas uma forma de se comunicar, de expressar suas dores e celebrar seus raros momentos de alegria.

Debates e Rodas de Conversa - Encontros e debates sobre racismo ambiental

Encontro com Instituto de Estudos e Pesquisas Ilê Axé Omo Nanã

Dias: 12, 13 e 14/11. Das 15h às 16h30

Local: Rotunda

O Instituto de Estudos e Pesquisas Ilê Axé Omo Nanã é composto por pessoas negras, em sua maioria mulheres e nasce para salvaguardar e defender as tradições em matriz africana e o enfrentamento ao racismo religioso, sem fins lucrativos. Foi idealizado pela Iyalorixá Adriana de Nanã, grande referência em estudos tradicionais afrobrasileiros.

12/11 - Agricultura urbana: um resgate ancestral para a proteção do território

Ministrantes: Helen Souza e João Andrade

A agricultura urbana é um ato de resistência e de retomada das raízes ancestrais que conectam comunidade e território. Mais do que produzir alimento, ela reafirma o direito à terra, à soberania alimentar e ao cuidado com o ambiente urbano. Nesse movimento, cultivar é também proteger — resgatar memórias, fortalecer identidades coletivas.

13/11 - Saberes germinados: agroecologia feminista periférica e a conexão com o sagrado

Ministrantes: Juliana Vieira e Sabrina Kelly Vicente

Essa abordagem propõe refletir sobre como a agroecologia feminista periférica nasce da resistência e do cuidado coletivo. Valoriza os saberes tradicionais das mulheres e a construção de práticas sustentáveis e justas. Convida, ainda, a uma reconexão com o sagrado, reconhecendo a terra como espaço de vida e transformação.

14/11 - Reflexões sobre adaptação climática: direitos das comunidades tradicionais e o papel da matriz africana para debates contemporâneos

Ministrantes: Iyá Adriana de Nanã e Matheus Santos

O diálogo que promovemos propõe olhar atento sobre questões caras à contemporaneidade, como soberania alimentar, adaptação climática, preservação de saberes, tradições e direitos das comunidades, abordando os cuidados necessários com os territórios e comunidades, preservando a memória e a sabedoria proveniente da oralidade e do repertório intelectual oriundo de África e da matriz africana, incentivando práticas que unem ancestralidade, inovação, justiça social e, nas abordagens entre arte e cultura.

Encontro com Coletivo Criação

Dias: 17 e 19/11. Das 15h às 16h30

Local: Rotunda

O Coletivo Criação nasceu a partir do olhar de 7 jovens moradores da zona norte do Rio de Janeiro, a partir do cenário da pandemia. O principal objetivo é assegurar direitos de crianças, jovens e adolescentes de favelas e periferias cariocas e potencializar sonhos, a fim de reduzir as desigualdades e ampliar as oportunidades.

17/11 - Programa Sabores e Saberes de Cria: Segurança alimentar como ato de justiça climática

A fome tem rosto, cor e história. Nas favelas e periferias, alimentar é resistir. O programa Sabores e Saberes de Cria mostra que segurança alimentar importa não só como comida na mesa, mas como direito básico da vida. Aproveitamento de alimentos, compartilhar receitas, transformar o pouco em muito é ancestralidade e cuidado. Promover segurança alimentar é também agir pela justiça climática, combatendo o desperdício, entendendo que os impactos das mudanças climáticas chegam até nossa mesa e fortalecendo vínculos comunitários. Neste encontro serão debatidas questões de segurança alimentar e reflexões sobre a valorização dos saberes alimentares sociais e ancestrais.

19/11 - Corpo, Clima e Resistência: Encruzilhadas do viver preto

Ser corpo preto também é ser território. Os saberes ancestrais ensinam o equilíbrio, o sagrado, a força e a valorização da terra. Neste encontro celebramos o viver preto como ato ecológico e político. O axé, a arte e a fé nos sustentam diante das crises sociais e climáticas.

Ação Culinária

Encontro com a chef Cintia Sanchez

Dias: 15, 16 e 20/11. Das 14h às 15h

Local: Mezanino

A insegurança alimentar no Brasil é marcante e o trabalho de Cintia Sanchez se destaca, por meio da entrega de comida à população de rua, num projeto que mescla solidariedade e gastronomia.

CCBB EDUCATIVO ARTE E CULTURA

O projeto CCBB Educativo – Arte e Cultura, parte integrante do Centro Cultural Banco do Brasil em São Paulo, tem como missão proporcionar uma experiência inclusiva e diversificada aos públicos visitantes, conectando-os de maneira mais profunda com as exposições e a programação cultural oferecida.

O programa visa expandir o conhecimento, fomentar o pertencimento, estimular a interação e compartilhamento em arte e cultura, além de formar um público engajado por meio da apreciação e reflexão artística. Por meio de mediação, a criação de ações autorais, debates sociais, e a adaptação às necessidades e vivências do público, o projeto busca promover um ambiente acolhedor e representativo, estimulando a criatividade e expressão pessoal por meio de oficinas de arte e atividades interativas.

Serviço:

Local: Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo

Endereço: Rua Álvares Penteado, 112 – Centro Histórico – SP

Funcionamento: Aberto todos os dias, das 9h às 20h, exceto às terças

Entrada acessível: Pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e outras pessoas que necessitem da rampa de acesso podem utilizar a porta lateral localizada à esquerda da entrada principal.

Informações: (11) 4297-0600

Estacionamento: O CCBB possui estacionamento conveniado na Rua da Consolação, 228 (R\$ 14 pelo período de 6 horas - necessário validar o ticket na bilheteria do CCBB). O traslado é gratuito para o trajeto de ida e volta ao estacionamento e funciona das 12h às 21h.

Transporte público: O CCBB fica a 5 minutos da estação São Bento do Metrô. Pesquise linhas de ônibus com embarque e desembarque nas Ruas Líbero Badaró e Boa Vista.

Táxi ou Aplicativo: Desembarque na Praça do Patriarca e siga a pé pela Rua da Quitanda até o CCBB (200 m).

Van: Ida e volta gratuita, saindo da Rua da Consolação, 228. No trajeto de volta há uma parada no metrô República e ponto final no estacionamento. Das 12h até o fim das atividades no CCBB, sob demanda.

bb.com.br/cultura

instagram.com/ccbbbsp | facebook.com/ccbbbsp | tiktok.com/@ccbbcultura

ccbbbsp@bb.com.br

Assessoria de Imprensa:

Sylvio Novelli - Assessoria em Comunicação

Com Sylvio Novelli e Fausto Cabral

sylvio@sylvionovelli.net 11 99231-3211

fausto@sylvionovelli.net 11 99855-8144

Assessoria de Imprensa CCBB São Paulo:

Bruno Borges: (11) 4297-0603 - brunoborges@bb.com.br

Educativo



Realização

MINISTÉRIO DA
CULTURA

